

WTEIA

WORKSHOP DE TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO



Testes unitários com JUnit

Francisco do Nascimento (IFPE) francisco.junior@jaboatao.ifpe.edu.br



Agenda

- Introdução a testes de software
- Níveis de testes
- JUnit
- Prática
- TDD
- Ferramentas complementares: Eclemma, Mutation



Cenário atual

- Software desempenha diversos papéis no nosso dia-a-dia (social, econômico, acadêmico)
- Processos reais sendo mapeados para sistemas automatizados
- Aumenta a pressão sobre a qualidade do software
 - Softwares de baixa qualidade devem ser rejeitados
 - Falhas podem causar catástrofes

Você entraria num avião se soubesse que o trem de pouso não passou em 100% dos testes?



3 lições sobre testes de software



1ª Lição: Testar é uma ação destrutiva









2ª Lição:

Teste bem-sucedido encontra erros







3ª Lição: Quanto mais cedo, menor o custo!



Então, o que é testar?

- () Demonstrar que os erros não estão presentes.
- () Mostrar que o programa executa as funções no tempo esperado.
- () Estabelecer a certeza de que o programa faz o que se propôs a fazer.
- () Executar um programa na intenção de encontrar erros.

Resumindo...

Visão de Testes como um processo

O principal objetivo de testar um software é encontrar, de forma sistemática, o maior número possível de defeitos embutidos durante a construção do software

O que pode ser considerado um defeito?



Exemplo: Calculadora

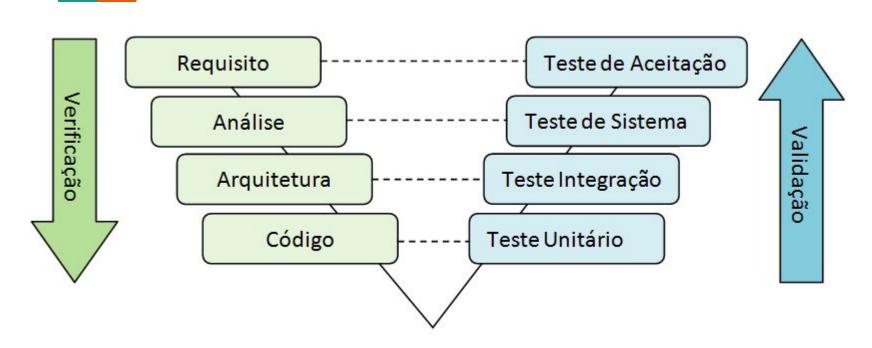


- O resultado n\(\tilde{a}\) deveria ser 4995?
- É um defeito? Por que?
 BUG vs FEATURE
- Precisamos verificar como foi especificado o software



Testes unitários

Conceito V de Testes



Testes de unidade (ou unitários)

- Objetivo: Explorar a menor unidade do projeto (classes, métodos, componentes, páginas web, servlets, etc.)
- Foco: Exame minucioso do código e da interface disponibilizada para a unidade
- Quando: Após o desenvolvimento (ou antes -- TDD)
- Onde: Usando a própria IDE
- Quem: Geralmente realizado pelo próprio desenvolvedor
- Ferramentas: JUnit (Java), DUnitX (Delphi), NUnit (.Net)

JUnit

- Framework para facilitar o desenvolvimento e a execução de testes de unidade em programas Java
- Facilidade em fazer as asserções
 - Asserção: Uma afirmação se aquilo não for verdade, o teste deve indicar uma falha.
- JUnit 4: Surgiram as annotations
 - @Before, @After, @Test, @SuiteClasses
- JUnit 5: Novas annotations
 - @ParametrizedTest, @RepeatedTest, @TestFactory
- Apresenta diagnóstico: sucesso/falha e detalhes

Links: https://junit.org/junit5/, https://junit.org/junit4/

Exemplo 1: Verificar aprovação

Objetivo: Verificar se um aluno está aprovado ou não.

Especificação: O aluno estará aprovado se atender simultaneamente aos dois critérios:

- (1) Média aritmética entre duas notas maior ou igual a 7.0
- (2) Não faltar mais que 25% das aulas.

Entrada:

- Nota 1 e Nota 2 (valores de 0 a 10)
- Frequência: 0 a 1 (valor percentual)

Saída: Verdadeiro ou Falso

Exemplo 1: Especificação de cenários e casos de testes

Objetivo: Verificar se um aluno está aprovado.

Especificação: O aluno estará aprovado se atender simultaneamente aos dois critérios:

(1) Média aritmética entre duas notas maior ou igual a 7.0

(2) Não faltar mais que 25% das aulas.

Entrada:

- Nota 1 e Nota 2 (valores de 0 a 10)
- Frequência: 0 a 1 (valor percentual)

Saída: Verdadeiro ou Falso

CN	Descrição
CN01	Entradas válidas para média maior que 7.0 e frequência maior que 75%
CN02	Entradas válidas para média igual a 7.0 e frequência igual a 75%
CN03	Entradas válidas para média menor que 7.0 e frequência maior que 75%

СТ	CN	Nota1	Nota2	Frequência	Saída esperada
CT01	CN01	7	8	0.88	Verdadeiro
CT02	CN01	10	10	1	Verdadeiro
CT03	CN01	9.9	4.2	0.75001	Verdadeiro
CT04	CN02	7	7	0.75	Verdadeiro
CT05	CN02	10	4	0.75	Verdadeiro
СТ06	CN03	4	8	0.80	Falso

Exemplo 1: Implementação dos testes unitários

```
public class Desempenho {
    public boolean verificarAprovacao(float notal,
            float nota2, float frequencia) {
        float media = (nota1 + nota2)/3;
        boolean resultado = false;
        if (frequencia < 0.75) {
            resultado = false;
        } else {
            if (media >= 7.0){
                resultado = true;
        return resultado:
```

1. Identificar o método que é objeto de teste:

nome: verificarAprovacao
entrada: float, float, float
saída: boolean

- 2. Criar uma classe de Teste
- 3. Implementar os casos de testes

Cenário: CN01 Caso de Teste: CT01							
Nota1	Nota2	Frequência					
7	8	0.88					

Saída esperada: Verdadeiro



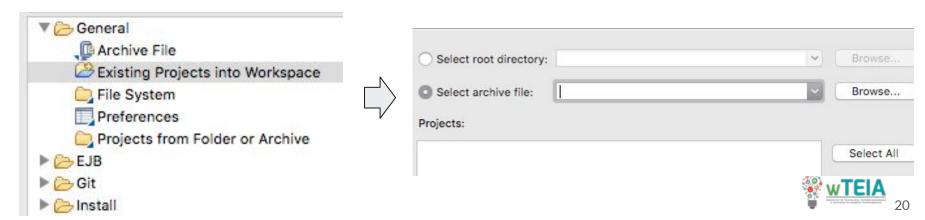
Exemplo 1: Classe de testes unitários (JUnit)

```
public class DesempenhoTest {
 2 private Desempenho desempenho;
    @Before
 3) public void init() {
        desempenho = new Desempenho();
    @Test
    public void testVerificarAprovacao1() {
        float nota1 = 8:
        float nota2 = 7;
        float freq = 0.88f;
        boolean esperado = true;
        boolean obtido = desempenho
            .verificarAprovacao(notal, nota2, freg);
       Assert.assertEquals("TC001", esperado, obtido);
```

- Nova classe:
 DesempenhoTest
- 2. Objeto em teste: **desempenho**
- Método de inicialização:
 init() -- @Before
- 4. Método de teste:testVerificarAprovacao1-- @Teste
- 5. Chamada do método a ser testado
- 6. Asserção do teste: **assert**

Prática 1: Configurar o ambiente (1/2)

- 1. Baixar o arquivo **src-wteia-ts.zip** do projeto Java (**bit.ly/wteia-ts**)
- 2. Abrir o Eclipse
- 3. Importar o projeto:
 - a. File > Import > General > Existing project into Workspace
 - b. Select archive file:: selecionar o arquivo src-wteia-ts.zip



Prática 1: Configurar o ambiente (2/2)

- 4. Adicionar biblioteca do JUnit
 - a. Botão direito sobre o projeto
 - b. Build Path > Add Libraries > JUnit



Prática 1: Criar casos de teste JUnit

- 1. Criar pacote 'testes'
- 2. Criar classe DesempenhoTest do tipo JUnit Test Case no pacote testes
- 3. Implementar os casos de testes

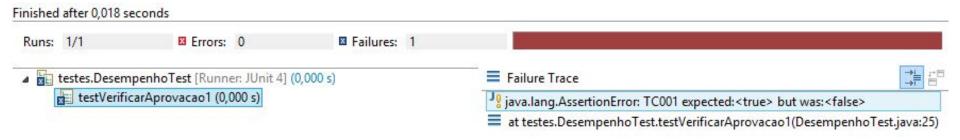
СТ	CN	Nota1	Nota2	Frequência	Saída esperada
CT01	CN01	7	8	0.88	Verdadeiro
CT02	CN01	10	10	1	Verdadeiro
CT05	CN02	10	4	0.75	Verdadeiro
CT06	CN03	4	8	0.80	Falso

Prática 1: Executar casos de testes

1. Para executar uma classe JUnit Test Case:



2. Aba de Resultados



Anotações: @Before → @Test → @After

- @Before: Método a ser executado antes dos testes
- @Test: Um método só será executado pelo JUnit se tiver esta anotação
- @After: Método a ser executado após os testes



Asserções

- Uma asserção é uma verificação realizada pelo JUnit para decidir se o teste foi com sucesso ou falhou.
- Métodos estáticos importados: import static org.junit.Assert.*;
 - Parâmetros: mensagem, expected, actual
 - mensagem: identificação do caso de teste
 - expected: valor que esperamos
 - actual: valor real obtido da execução
- Se o valor real for diferente do esperado, o teste vai falhar e será exibida a mensagem:
 - expected <valor esperado> but was <valor real>



Asserções: alguns tipos

- assertEquals(String msg, Object expected, Object actual)
- assertTrue(String msg, boolean value), assertFalse
- assertNull(String msg, Object obj)
- assertEquals(String msg, long expected, long actual)
- assertEquals(String msg, double expected, double actual, double delta)
 - Double é inexato → delta = margem de erro
- assertArrayEquals(String msg, Object[] expected, Object[] actual)
- assertArrayEquals(String msg, int[] expected, int[] actual)



Verificação de Exceções

```
public boolean verificarAprovacao(float nota1, float nota2,
        float frequencia) throws ValorInvalidoException {
    boolean resultado = false;
    if (nota1 < 0 || nota1 > 10) {
        throw new ValorInvalidoException(notal);
    if (nota2 < 0 || nota2 > 10) {
        throw new ValorInvalidoException(nota2);
    if (frequencia < 0 || frequencia > 1) {
        throw new ValorInvalidoException(frequencia);
    float media = (nota1 + nota2) / 2;
    if (frequencia < 0.75){
        resultado = false;
    } else {
        if (media >= 7.0){
            resultado = true;
    return resultado;
```

Adicionar um teste de exceções

```
@Test(expected=ValorInvalidoException.class)
public void testValoresInvalidos() throws ValorInvalidoException {
    float nota1 = -1;
    float nota2 = 8;
    float freq = 0.75f;

    desempenho.verificarAprovacao(nota1, nota2, freq);
}
```

Prática 2: Contagem de Moedas

Considere a implementação da história do usuário abaixo disponibilizada no src-wteia-ts.zip (pacote wteia.atividade2) e elabore 6 casos de testes usando JUnit.

US032 - Calcular valor de moedas

Como usuário do sistema, eu gostaria de colocar moedas de reais referentes a qualquer valor para visualizar o total do montante submetido.

- Deverão ser consideradas apenas as moedas de reais de valor 1, 5, 10, 25 e 50 centavos, e de 1 real.
- O número de moedas submetidas de cada tipo não pode ultrapassar 250.
- O número total de moedas submetidas não pode extrapolar 1000.

Eclemma

http://www.eclemma.org/

Eclemma

- O EclEmma é um plugin para o Eclipse que mede e apresenta a cobertura de testes.
- A execução dos testes marca trechos do código, indicando a cobertura
- Não-invasivos: EclEmma não requer modificar seus projetos ou realizar qualquer outra configuração.
- Instalação direta pelo Eclipse: através do Eclipse Marketplace (menu Help)
- Após reiniciar o Eclipse, surgirá um novo botão
- Funciona exatamente como os modos Run e Debug



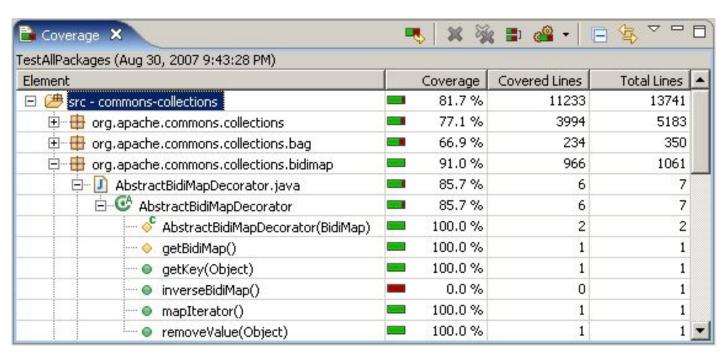
Marcação de cobertura

```
public class Desempenho {
    public boolean verificarAprovacao(float notal,
            float nota2, float frequencia) {
        float media = (nota1 + nota2)/3;
        boolean resultado = false;
        if (frequencia < 0.75) {
            resultado = false;
        } else {
            if (media >= 7.0){
                resultado = true;
        return resultado;
```

Resumo de cobertura

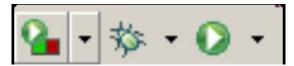
Coverage view: resumos de cobertura dos projetos que permite drill-down até

método



Prática 3: Analisar a cobertura dos testes

- 1. Instalar o Eclemma (Eclipse Marketplace)
- 2. Executar os testes usando Coverage



3. Analisar a cobertura e criar novos casos de testes para aumentar a cobertura.

TDD - Test driven development

Motivação

- Antes de começar a codificar, já ter em mente o que precisa ser desenvolvido e consequentemente situações válidas e inválidas para seu comportamento.
- Cientes disso, por que n\u00e3o implementar o teste logo?
- Mas não temos um programa ainda, como fazer o teste?
- Mudança de forma de pensar!!

TDD - Definição

- TDD (Test Driven Development Desenvolvimento guiado por testes)
 é um técnica de programação ágil.
- Com TDD, especificamos nosso software criando testes executáveis e rodando-os de maneira que eles mesmos testem nosso software.
- Serve para diagnosticar precocemente "bugs" que poderiam vir a ser problemas na finalização do projeto.

Ciclo de Desenvolvimento TDD



Ciclo de Desenvolvimento TDD

- 1. Para codificar um software, vamos começar escrevendo um teste unitário que falha
- 2. Desenvolver/ajustar método de forma mais simples possível para que o teste unitário não falhe.
- 3. Remodelar o código.

Em suma, TDD é uma técnica de programação onde todo o código produzido é criado em resposta a um código que falhou.

Problema: Criar um método que lê 3 inteiros e retorne o maior dos 3 valores.

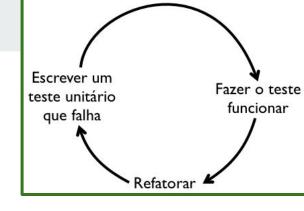
Exemplo:

• Entrada: 3, 5, 1 --- > Saída: 5

1º passo: Criar um teste vazio que falha

```
@Test
public void testarObterMaior1() {
    fail("Método não implementado");
}
```

Enquanto um método não for implementado, o teste continua falhando.



- 2° passo: Fazer o teste funcionar
 - Criar o método:

```
public static int obterMaior(int v1, int v2, int v3) {
    return 0;
}
Passo: criar o teste para o método obterMaior:
```

Escrever um

teste unitário

que falha

Refatora

Fazer o teste

funcionar

3° Passo: criar o teste para o método **obterMaior**:

```
@Test
public void testarObterMaior1() {
  int resultado = Util.obterMaior(5, 3 , 1);
  assertEquals(5, resultado);
}
```

4° Passo: Executar o teste

Paramos por ai?

Se o teste falhou, teremos que ajustar o método até que o teste obtenha sucesso.

```
5° passo: Fazer o teste funcionar
    public static int obterMaior(int v1, int v2, int v3) {
       return 5;
    @Test
    public void testarObterMaior1() {
      int resultado = Util.obterMaior(5, 3, 1);
     assertEquals(5, resultado);
Com esta alteração, o teste testar Obter Maior 1 obtém sucesso.
```

Escrever um teste unitário que falha Fazer o teste funcionar

```
Não! Vamos criar outro teste que falhe!
  @Test
  public void testarObterMaior2() {
    int resultado = Util.obterMaior(-5, 20, 1);
    assertEquals(20, resultado);
}
```

Executar todos os testes:

- testarObterMaior1: Sucesso
- testarObterMaior2: Falha

Qual o próximo passo?



Teremos que ajustar o método para que o teste obtenha sucesso.

```
Escrever um teste unitário que falha Fazer o teste funcionar
```

```
public static int obterMaior(int v1, int v2, int v3) {
   int resultado = v1;
   if (v1 < v2) { resultado = v2; }
   return resultado;
}</pre>
```

Executar todos os testes:

- testarObterMaior1: Sucesso
- testarObterMaior2: Sucesso

E pronto? Não! A ideia é fazer novos testes que falhem e torná-los bem sucedidos até que não haja mais novas situações.

Prática 4: Implementar usando TDD

Uma fábrica de software implantou uma regra para realizar o pagamento de bônus de final de ano aos seus funcionários. Um funcionário contém nome, e-mail, salário-base, cargo e o gerente. De acordo com seu cargo, o valor do bônus será diferente:

- DESENVOLVEDOR: 20% do salário-base, caso o salário-base seja menor que R\$ 3.000,00; ou R\$ 600,00, caso contrário.
- DBA: 15% do salário-base, caso o salário-base seja até R\$ 2.000,00; ou
 5%, caso contrário.
- TESTADOR: valor fixo de R\$ 320,00.
- GERENTE: 2% da soma dos bônus dos seus subordinados.

Referências

Material: bit.ly/wteia-ts

https://www.caelum.com.br/apostila-java-testes-jsf-web-services-design-patterns/testes-automatizados/#3-5-junit

JUnit 5 x JUnit 4 : https://howtoprogram.xyz/2016/08/10/junit-5-vs-junit-4/

Eclemma: https://www.eclemma.org/

https://imasters.com.br/linguagens/java/cobertura-de-testes-unitarios-para-java-com-eclemma/

?trace=1519021197&source=single

Hamcrest:

http://blog.caelum.com.br/melhorando-a-legibilidade-dos-seus-testes-com-o-hamcrest/

